

PD-296 - (20SPP-9714) - INFECÇÕES VÍRICAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM PEDIATRIA: CASUÍSTICA DE UM CENTRO TERCIÁRIO

Vanessa Gorito¹; Ruben Maia²; Marta Pinheiro¹; Cristina Ferreras¹; Jacinta Fonseca³; Cláudia Melo³; Mafalda Sampaio³; Raquel Sousa³

1 - Centro Materno-Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de São João, Serviço de Pediatria; 2 - Centro Hospitalar e Universitário de São João, Serviço de Neurorradiologia; 3 - Centro Materno Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de São João, Unidade de Neuropediatria

Introdução e Objectivos

As infeções agudas do sistema nervoso central (SNC) são causadas por diferentes agentes, na sua maioria vírus, e associadas a uma importante morbi-mortalidade.

Objetivo: Estudar as características clínicas, etiológicas e imagiológicas das infeções víricas SNC.

Metodologia

Estudo retrospectivo, descritivo de doentes pediátricos diagnosticados com encefalite e/ou mielite víricas, admitidos entre Janeiro/ 2012 e Agosto/2019. Excluídos os casos de meningite vírica isolada.

Resultados

Amostra de 25 crianças, mediana 9 anos (7 meses-14 anos), 52% sexo masculino. Vinte e dois apresentaram encefalite (88%), 2 encefalomielite (8%) e 1 mielite. As formas de apresentação mais frequentes foram: alteração do estado de consciência (76%), febre (72%), crise convulsiva (48%) e ataxia (28%); 72% tinham pleocitose (7-1624). A TC mostrou alterações em 9,1%, enquanto a RM mostrou achados em 77% (em n= 11 destes casos foi isolado agente). Foi isolado agente etiológico em 2 doentes com RM normal. Foram identificados 7 tipos de agente, sendo o EBV (n=8) e Parvovírus B19 (n=2) os mais prevalentes. Na alta, 14 estavam assintomáticos, 9 com sintomas melhorados, 3 sob terapêutica. O tempo médio de follow-up foi 7.6 meses. Apenas 4 mantiveram follow-up mais de 2 anos.

Conclusões

A encefalite foi a infeção do SNC mais frequente na nossa amostra, tal como descrito na literatura e mais de metade destes casos apresentou pleocitose no LCR. O EBV foi o principal agente etiológico. A RM é o exame de neuro-imagem mais sensível na deteção de alterações, mesmo na ausência de agente isolado. A alteração do estado de consciência, crise convulsiva e/ou ataxia, associadas a contexto de infeção devem fazer suspeitar deste diagnóstico.

Palavras-chave : encefalite, encefalomielite, mielite, vírus